

SEÇÃO INEDITORIAL

Publicações Particulares

ARMASIL
Armazéns e Silos S/A.

ATA DA REUNIAO DA DIRETORIA REALIZADA AOS 10 DE MARÇO DE 1962

Aos 10 dias do mês de março de 1962, reuniu-se a Diretoria da "Armasil — Armazéns e Silos S.A." na sede social à Avenida Nove de Julho, n.º 216, com a presença dos srs. Fausto José Fraccaroli, Diretor Presidente, Dr. Kemal Labaki, Diretor Superintendente e Aldo Antonio Rafael Raia, Diretor Secretário, sob a presidência do primeiro, que abriu a sessão, disse que a mesma havia sido convocada com o objetivo de estudar o desenvolvimento dos negócios sociais para o que propunha a criação de filiais da Companhia nas cidades de Araraquara, Jaú, e Bocaina, por estarem situadas em zonas de grande produção agro pecuária e em que, cada vez mais, se sente a falta de armazéns gerais, silos e armazéns frigoríficos. Submetida essa proposta à consideração dos demais Diretores, foi aprovada por unanimidade. Igualmente por consenso geral, decidiu-se destacar do capital social, o capital para as filiais ora criadas do seguinte modo: — Araraquara Cr\$ 150.000,00, Jaú Cr\$ 100.000,00 e Bocaina Cr\$ 100.000,00. Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada da qual, para tudo constar foi lavrada a presente ata a qual vai firmada por mim Diretor Secretário e pelos demais Diretores.

São Paulo, 10 de março de 1962
(a) Aldo Antonio Rafael Raia
Diretor Secretário
(a) Fausto José Fraccaroli
Diretor Presidente
(a) Kemal Labaki
Diretor Superintendente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

Certidão

CERTIFICO que "ARMASIL — ARMAZENS E SILOS S/A." com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o n.º 17.127, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de maio de 1962 a ata da Reunião da Diretoria, realizada em 10 de março de 1962, pela qual deliberou a criação de filiais em Araraquara, Jaú e Bocaina, destacando do capital social a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) para a primeira e Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para as duas últimas do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1962. Eu, Alice Guidolin, escriturária a crevi, conferi e assino. (a) Alice Guidolin. E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de certidões a subcrevi e assino. (a) Cleide Maria Forte. — Visto por Perceval Leite Britto, Secretário. (a) Cleide Maria Forte. (267.522 — Cr\$ 3.780,00)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a minha carteira modelo 19, de Reg. Geral n.º ignorado.
São Paulo, 14 de fevereiro de 1963.
José Sanchez Orrios
(267.692 — Cr\$ 250,00) (19-20-21)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a minha carteira modelo 19, de Registro Geral n.º 2.354.449.
São Paulo, 15 de fevereiro de 1963.
Sarah Grimberg
(267.862 — Cr\$ 250,00) (19-20-21)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a minha carteira modelo 19, de Registro Geral n.º 2.354.449.
São Paulo, 18 de fevereiro de 1963.
Caroloy Sztancsik
(267.863 — Cr\$ 250,00) (19-20-21)

DECLARAÇÃO

Declaro haver-se extraviado a minha carteira modelo 19, de Registro Geral ignorado.
São Paulo, 14 de fevereiro de 1963.
Cândida Nataglia Vila
(267.778 — Cr\$ 250,00) (19-20-21)

EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1962

Aos vinte e quatro dias de dezembro de 1962, reuniões na sede social, na Rua João Bricola, 39 2.º andar, nesta Capital de São Paulo, às 10 (dez) horas, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária de "Empresa Bandeirantes de Administração S/A." a qual fora convocada por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado e na Gazeta Mercantil dos dias 14, 15 e 17 do mês de dezembro do corrente ano, cujos exemplares se encontravam sobre a mesa. Assim reunidos, assumiu a presidência da Assembleia, por escolha unânime dos presentes o sr. Domingos Fernandes Alonso, o qual escolheu a mim Claudio Pereira Fernandes, para secretário, ficando assim constituída a mesa. Depois de constatar o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença de Acionistas" o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia e anunciou a discussão da ordem do dia, determinando a mim secretário, que procedesse a leitura da ata da reunião da Diretoria, realizada em 12 de dezembro de 1962 e da ata da reunião do Conselho Fiscal, realizada em 14 de dezembro de 1962, como se transcrevem: — "Aos doze dias de dezembro de mil novecentos e sessenta e dois, reunidos os diretores de "Empresa Bandeirantes de Administração S/A.", resolveram por unanimidade propor aos Senhores Acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser convocada a seguinte proposta: — Proposta da Diretoria: — A diretoria de "Empresa Bandeirantes de Administração S/A." considerando a crescente expansão dos negócios sociais e depois de fazer um estudo minucioso sobre a situação econômico financeira da empresa, vem propor: 1.º) — A distribuição de um dividendo aos acionistas à razão de Cr\$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos cruzeiros) por ação a ser retirado das reservas disponíveis e da conta "Lucros e Perdas" que se aprovada a presente proposta, a sociedade fará o pagamento imediato, em dinheiro ou mediante crédito nas respectivas contas correntes. 2.º) O aumento do capital social de Cr\$ 169.000.000,00 (cento e sessenta e nove milhões de cruzeiros) para Cr\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros). O referido aumento de Cr\$ 101.000.000,00 (cento e um milhões de cruzeiros) seria subscrito pelos acionistas em dinheiro ou à custa de créditos que eventualmente possuam na sociedade Pelo aumento proposto seriam emitidas 20.200 (vinte mil e duzentas) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. Aprovada que seja a presente sugestão, deverão ser modificados os Estatutos Sociais, cujo artigo 5.º passará a vigorar com a seguinte redação: Art. 5.º — O Capital social total é realizado é de Cr\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros) dividido em 54.000 (cinquenta e quatro mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma e indivisíveis em relação à sociedade. E esta a proposta que fazemos, convencidos de que a sua aprovação atende aos interesses sociais. E para constar, fizeram lavrar a presente ata, que vai por todos assinada. (aa) Domingos Fernandes Alonso — José Pereira Fernandes — Claudio Pereira Fernandes". "Aos catorze dias de dezembro de 1962, os abaixo assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal da "Empresa Bandeirantes de Administração S/A.", remiram-se a convite da sociedade feito por sua Diretoria, e tendo examinado a proposta da mesma no sentido de que seja distribuído dividendo aos acionistas e aumentado o capital social de Cr\$ 169.000.000,00 (cento e sessenta e nove milhões de cruzeiros) pa-

ra Cr\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros) e alteração consequente dos Estatutos Sociais, após acurado exame e muita ponderação, são de parecer que a referida proposta em todos os seus termos deve ser aceita pela assembleia porque ela representa uma medida de grande alcance para os interesses da sociedade e dos Senhores Acionistas. E para constar, fizeram lavrar a presente ata que vai por todos assinada. (aa) Dr. Carlos Augusto de Rezende Junqueira — Dr. Theofilo Nobrega — Dr. Carlos Antonio Campos Pupo". Terminada a leitura das atas transcritas o Sr. Presidente as pôs em discussão. Depois de uma troca de esclarecimentos entre os presentes procedeu-se à votação da proposta da Diretoria em todos os

seus itens e termos verificando-se que a mesma proposta foi unanimemente aprovada. Conforme se verifica da presente ata e da lista de subscrição que vai junto à mesma, essa elevação do Capital foi feita com a intervenção de todos os acionistas que, estando de inteiro acórd, renunciaram expressamente ao direito de preferência que lhes assegura o artigo 111 do decreto lei 2627 de setembro de 1940. Anunciou então o Sr. Presidente que a Diretoria tomaria todas as providências para a complementação do que acabava de ser deliberado dando por definitivamente efetivado o aumento de capital. Em seguida, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém a tendo solicitado determinou a suspensão da Assembleia pelo tem-

po necessário para que se lavrasse a presente ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi lida a presente ata, com a declaração de que em todas as deliberações abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Achada conforme a Ata, foi ela assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Domingos Fernandes Alonso — Claudio Pereira Fernandes — Por Suarão Empreendimentos e Administração Ltda., José Pereira Fernandes, Gerente — Maria Benita Fernandes Guimarães — Odila Fernandes Pereira Bueno — Dylva Fernandes de Toledo Piza — José Pereira Fernandes.
Nada mais se continha em dita ata para aqui bem e fielmente transcrita.
Claudio Pereira Fernandes
Secretário

EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S.A.

Lista de subscrição das 20.200 (vinte mil e duzentas) ações ordinárias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma correspondente ao aumento do capital social de Cr\$ 169.000.000,00 (cento e sessenta e nove milhões de cruzeiros) para Cr\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros) subscritas com créditos

SUBSCRITOR	Ações subscritas	Valor subscrito	Realização por créditos
POR SUARÃO EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA., José Pereira Fernandes, Diretor, com sede nesta Capital na rua João Bricola, 39, 3.º andar	20.200	101.000.000,00	100%
TOTAIS	20.200	101.000.000,00	100%

São Paulo, 24 de dezembro de 1962a) Claudio Pereira Fernandes
Secretário

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Certidão

CERTIFICO que "EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 219.289, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de fevereiro de 1963, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 24 de dezembro de 1962, pela qual aprovou a distribuição, à título de dividendos de importância de Cr\$ 7.400,00 (sete mil, quatrocentos cruzeiros) por ação; elevou o capital social de Cr\$ 169.000.000,00 (cento e sessenta e nove milhões de cruzeiros) para Cr\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros); alterou o artigo 5.º dos estatutos sociais, estando anexada à referida ata a prova do pagamento do selo federal por verba no valor de Cr\$ 808.000,00 (oitocentos e oito mil cruzeiros); do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de fevereiro de 1963. Eu, Vania Conceição Martins de Alencar, escriturária que a crevi, conferi e assino: Vania Conceição Martins de Alencar. E eu, Cleide Maria Forte, Chefe da Seção substituta, a subcrevi: Cleide Maria Forte. — Visto, José Carlos Madia de Souza, secretário-substituto: José Carlos Madia de Souza. (258183 — Cr\$ 10.940,00)

ESROLKO DO BRASIL

S/A.

Indústria e Comércio

SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas desta Sociedade na sede social, nesta cidade à Av. Engenheiro Billings n.º 2.185, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 (noventa e nove) do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 18 de fevereiro de 1963.

A Diretoria
Remo Fiorucci
Diretor Gerente
(267.688 - Cr\$ 2.100,00) (19-20-21)

TEKLA INDUSTRIAL

S/A.

Elásticos e Artefatos

Texteis

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1962

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de dezembro de 1962 (hum mil, novecentos e sessenta e dois) na sede social, à rua dos Patriotas, 1210-1230, às 10 (dez) horas, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas de Tekla Industrial S/A. — Elásticos e Artefatos Texteis, a qual fora convocada por anúncios publicados na Gazeta Mercantil e no Diário Oficial do Estado de São Paulo dos dias 20, 21 e 22 de dezembro de 1962, cujos exemplares se encontravam

sobre a mesa. Foi aclamado para assumir a Presidência o senhor Kurt Grunebaum, que convidou a mim, Oswaldo Ferreira Gomes, para Secretário, completando-se, assim, a mesa. Depois de constatar o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença de Acionistas", o senhor Presidente declarou instalada a Assembleia e atendendo a ordem do dia constante do item "A", da convocação, determinou a mim, Secretário, que procedesse a leitura da Proposta da Diretoria sobre o aumento de capital social e sobre a consequente reforma dos Estatutos Sociais, bem como do parecer elaborado pelo Conselho Fiscal, documentos que se encontravam sobre a mesa e que eram do seguinte teor: — Proposta da Diretoria: A Diretoria de Tekla Industrial S/A. — Elásticos e Artefatos Texteis, considerando a crescente expansão dos negócios sociais e depois de fazer um estudo minucioso sobre a situação econômico-financeira da empresa, chegou à conclusão de que o atual capital social é insuficiente, pelo que propõe seu aumento de Cr\$ 56.000.000,00 (cincoenta e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), em dinheiro ou com créditos em contas correntes dos acionistas. Assim o capital social passará a ser de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, do valor nominal de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) cada uma. Continuarão em vigor os demais artigos dos Estatutos Sociais. — É esta a proposta que fazemos, convencidos de que a sua aprovação atende os interesses sociais. — São Paulo, 21 de dezembro de 1962. aa) Kurt Grunebaum e Hans Theodoro Grunebaum — Diretores. — Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Tekla Industrial S/A — Elásticos e Artefatos Texteis, tendo examinado a Proposta da Diretoria no sentido de que seja aumentado o capital social de Cr\$ 56.000.000,00 (cincoenta e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), em dinheiro ou com créditos em contas correntes dos acionistas, e introduzindo-se a modificação correspondente nos Estatutos Sociais, somos de parecer que a referida proposta consulta os interesses so-

ciais, merecendo, por isso, a aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 22 de dezembro de 1962. aa) Oswaldo Ferreira Gomes — João Dalla Filho — Helmut Lohn. — Finda a leitura dos dois documentos, o senhor Presidente os pôs em discussão. Pediu a palavra o acionista Moise Jaime Gandelman e, depois de elogiar o trabalho apresentado, concitou os demais acionistas a aprovarem a proposta em discussão. Pediu, outrossim, que em vista de estar presente a totalidade dos acionistas, fosse dispensada a abertura do prazo para o exercício do direito de preferência, a que se refere o parágrafo 2.º do artigo III do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940, concluindo-se, nesta mesma Assembleia, o aumento do capital social, nos termos da Proposta da Diretoria. Ninguém mais querendo se pronunciar, o senhor Presidente declarou encerrada a discussão, e anunciou a votação da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, com o adendo do acionista Moise Jaime Gandelman, no sentido de, se aprovado o aumento de capital proposto, ser ele considerado, desde logo, definitivo. Posta em votação a proposta, com o adendo aludido, verificou-se a sua aprovação por unanimidade, abrindo-se imediatamente a subscrição. Anunciou, então, o senhor Presidente que a Diretoria tomaria todas as providências para a efetivação do que acabava de ser deliberado, inclusive o depósito em estabelecimento bancário da importância de Cr\$ 2.030.000,00 (dois milhões e trinta mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) da parte do aumento do capital realizada em dinheiro. Em seguida, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém a tendo solicitado, determinou a suspensão da Assembleia, pelo tempo necessário para que eu, secretário, lavrasse a presente ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi lida a presente ata, da qual faz parte a declaração de que em todas as deliberações abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Achada conforme a ata, foi ela assinada por todos os acionistas presentes. Assinado, Kurt Grunebaum, Presidente da Assembleia — Oswaldo Ferreira Gomes, Secretário — Kurt Grunebaum e Hans Theodoro Grunebaum, Diretores representantes da "Teknea Ltda. — Administração de Bens. — Imre Berkes, p. p. Kurt Grunebaum — Hans Theodoro Grunebaum — Kurt Grunebaum — Chana Grunebaum — Ilse Sara Grunebaum — Oswaldo Ferreira Gomes — Moise Jaime Gandelman — Dr. Solem Glejzer — p. p. Kurt Grunebaum — Luiz Lastri, representante de Lastri S/A — Indústria de Artes Gráficas.
Nada mais se continha em dita ata, para aqui bem e fielmente transcrita.
Kurt Grunebaum
Presidente da Assembleia
Oswaldo Ferreira Gomes
Secretário